



PLANO
de
AÇÃO
2018

Espaço Aberto à Diferença

INTRODUÇÃO

O PLANO DE AÇÃO traçado para o ano de 2018 está englobado na lógica do PLANEAMENTO ESTRATÉGICO delineado pela direção para o atual mandato, 2018/2021, que prevê a atuação em diversas áreas fundamentais ao funcionamento, desenvolvimento, inovação e melhoria da APPACDM da Maia, com o fim único de elevar o patamar de cumprimento da sua MISSÃO.

Tendo em consideração que os recursos limitados exigem uma utilização racional de todos os componentes da atividade de forma a cumprir os objetivos delineados pela direção e executados pela equipa operacional, é imprescindível utilizar ferramentas de planeamento exaustivo.

É neste contexto que a direção implementa no seu modelo de gestão o ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) que serve de eixo transversal a todas as atividades desenvolvidas na instituição.

Vimos assim apresentar a todos os interessados, o PLANO DE AÇÃO que servirá de horizonte a esta direção no decorrer do ano de 2018, e que, com o empenho de todos, esperamos ver concretizado.

Este Plano está dimensionado em cinco EIXOS DE ATUAÇÃO que consideramos prioritários para o ano corrente, com METAS tangíveis, com ações concretas e MENSURÁVEIS, o qual nos propomos cumprir no limite temporal expectável.

EIXO 1 – INFRAESTRUTURAS

1.1) Como é do conhecimento geral, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Vermoim situado em edifício cedido pela autarquia, não reúne as condições necessárias à prestação dos serviços especializados de que os clientes necessitam, nem às expectativas dos significativos dos mesmos. Este objetivo a dois anos foi iniciado em 2017, com cedência da Escola Primária da Granja, em Águas Santas, para deslocalização do CAO.

1.1.1 AÇÃO: Execução de projeto de arquitetura, projeto de financiamento, licenciamentos, concurso público para a empreitada e equipamento e início da obra com fim previsível no primeiro semestre de 2019.

1.2) O CAO de Avioso tem sido alvo de melhoramentos essenciais ao longo dos últimos anos, como são os casos das obras de ampliação, colocação de sistema de transferência de utentes, e, no ano transato, substituição do sistema de climatização em todo o edifício, passando a estar equipado com ar condicionado. No ano de 2018, a aposta será na melhoria do isolamento térmico, com a implementação de caixilharia dupla em todo o edifício.

1.1.2 AÇÃO: Consulta ao mercado para obtenção de orçamentos para o efeito, adjudicação da empresa e execução dos trabalhos de colocação da caixilharia;

1.3) O edifício de Vila Nova da Telha, inaugurado em 2015, tem a particularidade de funcionar 24h/dia, 365 dias ao ano. Este aspeto, aliado ao fluxo de pessoas no edifício (clientes, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços externos, etc...), coloca algumas questões de vigilância e supervisão que necessitam de intervenção. Vamos assim, em 2018, iniciar o processo de colocação de camaras de CCTV, com vista à monitorização dos espaços de circulação internos e externos.

1.1.3 AÇÃO: Consulta ao mercado para obtenção de orçamentos para o efeito, adjudicação do equipamento, instalação e formação dos responsáveis.

EIXO 2 – QUALIDADE

2.1) A APPACDM da Maia iniciou no ano de 2009 a implementação do sistema de Qualidade, à data financiado através do programa ARQUIMEDES, para o referencial EQUASS (European Quality in Social Services), tendo obtido em 2011 a sua certificação com validade até 2013. Dado os avultados investimentos realizados nos últimos anos, e apesar do sistema de gestão da qualidade estar ativo, não foi possível submeter a nova auditoria de certificação. É assim nossa intenção, certificar a instituição com um modelo da Qualidade assente nos modelos da Segurança Social para as Respostas Sociais.

2.1.1 AÇÃO: Consulta ao mercado para obtenção de orçamentos para o efeito, nomeadamente de consultoria e certificação, adjudicação dos mesmos, formação dos profissionais, reorganização do sistema de qualidade existente e certificação.

EIXO 3 – RECURSOS HUMANOS

3.1) Os Recursos Humanos são o principal fator de sucesso de qualquer Organização. A direção entende que existem ainda diversas melhorias a implementar nesta área. A principal aposta no ano de 2018 será no reforço do espírito de grupo, de forma a potenciar a entreaajuda e o trabalho em equipa, com enfoque especial na gestão de conflitos.

3.1.1 AÇÃO: Criação de um dia de atividades de teambuilding, em ambiente extralaboral, com auscultação a empresas especializadas para o efeito.

EIXO 4 – TRANSPORTES

4.1) A direção tem vindo a realizar um grande esforço financeiro e logístico para que os clientes possam ser servidos de transporte tanto entre as suas habitações e a instituição como entre a instituição e as diversas atividades externas. Com a abertura do novo espaço em V. N. da Telha, foi realizada a aquisição de uma nova viatura adaptada. Surge contudo a necessidade de substituição de uma carrinha Renault, em péssimo estado de conservação, que não foi abatida da frota até ao momento por falta de alternativa.

4.1.1 AÇÃO: A direção irá diligenciar junto das várias entidades parceiras, no sentido de arranjar o financiamento necessário à aquisição de uma viatura de nove lugares.

EIXO 5 – APOIOS/DONATIVOS

5.1) No caminho da sustentabilidade a médio e longo prazo, não se podem descurar as medidas de financiamento secundárias (donativos, associados, parcerias). Estas medidas, aliadas aos meios de financiamento primários (acordos de cooperação e participações familiares), permitem manter uma situação de exploração equilibrada que se traduz numa aposta de maior relevo na melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes.

5.1.1 AÇÃO: Promover uma campanha de angariação de novos associados, à escala concelhia;

5.1.2 AÇÃO: Abordar empresas do tecido empresarial da Maia, para que estas encarem a instituição como um parceiro privilegiado para a prossecução das suas políticas de responsabilidade social.

5.1.3 AÇÃO: Realizar uma campanha de marketing para potenciar o donativo através da consignação do IRS2018.

5.1.4 AÇÃO: Encetar contactos com objetivo de promoção de um espetáculo com um artista maiato, para angariação de fundos.